

REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE USUÁRIOS COM DEPENDÊNCIA DE COCAÍNA

THE IMPORTANCE OF NURSING CARE IN THE TREATMENT OF USERS WITH COCAINE DEPENDENCE

LA IMPORTANCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL TRATAMIENTO DE USUARIOS CON DEPENDENCIA A LA COCAÍNA

Paula Fabiane Rios Santos[1], Rafaela Martins Rodrigues[2], Sabrina de Moura Souza[3], Joshua Borges dos Santos[4], Fernanda Ellen Oliveira Ferreira[5]

e511280
https://doi.org/10.63026/acertte.v5i11.280

PUBLICADO: 11/2025

RESUMO

A presente revisão integrativa teve como objetivo analisar as abordagens de enfermagem voltadas ao cuidado de pessoas dependentes de cocaína, com base em estudos que discutem estratégias de redução de danos, internação involuntária e intervenções em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD). A maioria das pesquisas utilizou métodos qualitativos, com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo, possibilitando compreender as percepções dos profissionais de saúde sobre o atendimento a usuários de substâncias. As evidências apontam que o vínculo terapêutico, a escuta qualificada, a educação em saúde e o envolvimento familiar são fundamentais para um cuidado eficaz. Observou-se que a internação involuntária, embora recorrente, muitas vezes desconsidera a autonomia e as singularidades dos pacientes, podendo comprometer os resultados do tratamento. Em contrapartida, os CAPS-AD destacam-se por adotarem uma abordagem centrada na pessoa, com planos terapêuticos individualizados, trabalho em rede e foco na reintegração social. Conclui-se que o enfermeiro tem papel essencial na articulação entre diretrizes institucionais e necessidades individuais, atuando com ética, empatia e foco no paciente. Estratégias baseadas na redução de danos, no fortalecimento da relação profissional-paciente e no suporte psicossocial mostram-se eficazes na promoção da saúde mental e na reintegração social de pessoas dependentes de cocaína, reforçando a importância de práticas de enfermagem sustentadas em evidências e alinhadas aos direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Cocaína. Cuidados de enfermagem. Educação em saúde. Saúde mental.

ABSTRACT

This integrative review aimed to analyze nursing approaches in the care of individuals dependent on cocaine, based on studies addressing harm reduction strategies, involuntary hospitalization, and interventions in Psychosocial Care Centers for Alcohol and Drugs (CAPS-AD). Most investigations employed qualitative methods, such as semi-structured interviews and content analysis, allowing an

[1] Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário UNA. Pós-graduanda em Enfermagem em Urgência e Emergência, Enfermagem do Trabalho, Auditoria em Serviços de Saúde e Enfermagem Criminal. Diretora da Liga Universitária de Neonatologia e Obstetrícia.

[2] Graduanda do 8º período de Enfermagem pelo Centro Universitário UNA. Presidente da Liga Universitária de Neonatologia e Obstetrícia, atualmente atua no setor de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Experiência acadêmica no bloco cirúrgico.

[3] Graduanda do 6 período do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário UNA.

[4] Graduando do 6º período do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário UNA. Experiência acadêmica em PA oftalmologia.

[5] Graduanda do 8º período de Enfermagem pelo Centro Universitário UNA. Secretária da Liga Universitária de Neonatologia e Obstetrícia.

©2025. Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

understanding of health professionals' perceptions regarding care for substance users. Findings indicate that establishing a therapeutic bond, active listening, health education, and family involvement are essential for effective nursing practice. Involuntary hospitalization, although frequent, often disregards patients' autonomy and individual characteristics, which may negatively affect treatment outcomes. Conversely, CAPS-AD are highlighted for adopting a person-centered approach, offering individualized therapeutic plans, interprofessional collaboration, and promoting social reintegration. It is concluded that nurses play a crucial role in aligning institutional guidelines with individual needs, acting ethically, empathetically, and with a patient-centered focus. Strategies based on harm reduction, strengthening the nurse–patient relationship, and psychosocial support have proven effective in improving mental health and facilitating social reintegration for people dependent on cocaine. These *findings reinforce the importance of evidence-based nursing practices that respect human rights and promote comprehensive, compassionate care.*

KEYWORDS: *Cocaine. Nursing care. Health education. Mental health.*

RESUMEN
Esta revisión integradora tuvo como objetivo analizar los enfoques de enfermería en la atención a personas dependientes de la cocaína, basándose en estudios que abordan estrategias de reducción de daños, internación involuntaria e intervenciones en los Centros de Atención Psicosocial para Alcohol y Drogas (CAPS-AD). La mayoría de las investigaciones utilizó métodos cualitativos, como entrevistas semiestructuradas y análisis de contenido, lo que permitió comprender las percepciones de los profesionales de la salud sobre la atención a los usuarios de sustancias. Los resultados señalan que el vínculo terapéutico, la escucha activa, la educación en salud y la participación familiar son fundamentales para una atención eficaz. La internación involuntaria, aunque común, a menudo desconsidera la autonomía y las particularidades de los pacientes, pudiendo afectar negativamente los resultados del tratamiento. En cambio, los CAPS-AD se destacan por adoptar un enfoque centrado en la persona, con planes terapéuticos individualizados, trabajo en red y énfasis en la reintegración social. Se concluye que el enfermero desempeña un papel esencial al armonizar las directrices institucionales con las necesidades individuales, actuando con ética, empatía y foco en el paciente. Las estrategias basadas en la reducción de daños, el fortalecimiento de la relación profesional-paciente y el apoyo psicosocial se muestran eficaces para mejorar la salud mental y la reintegración social, destacando la importancia de prácticas de enfermería basadas en evidencias y alineadas con los derechos humanos.

PALABRAS CLAVE: *Cocaína. Cuidados de enfermería. Educación en salud. Salud mental.*

1 INTRODUÇÃO

A cocaína é uma droga psicoativa que induz à dependência e representa um desafio significativo para a saúde pública, impactando a saúde física, mental e social das pessoas, o que exige um cuidado especial por parte da enfermagem. Seus efeitos afetam diretamente o sistema nervoso central, alterando o sistema de recompensa do cérebro e gerando reações psicoativas. O uso prolongado dessa substância pode levar à dependência, mudanças neurofisiológicas e sérias complicações clínicas. O consumo contínuo é frequentemente ligado a dificuldades sociais, familiares e psicológicas, o que torna mais desafiadora a adesão ao tratamento, requerendo abordagens de cuidado que sejam humanizadas e baseadas em evidências. (ARAUJO et. al., 2007)

É fundamental ressaltar que o uso de cocaína representa um grave desafio para a saúde pública, marcado por um elevado risco de vício e por sérias repercussões físicas, mentais e sociais. O tratamento para indivíduos dependentes é controverso, requerendo intervenções contínuas e individualizadas, muitas vezes realizadas em Centros de Atenção Psicossocial especializados em Álcool e Drogas (CAPS-AD). Vários estudos apontam que, apesar da relevância desses serviços, os



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

profissionais da saúde enfrentam grandes dificuldades, como a priorização da abstinência em detrimento de estratégias de redução de danos, escassez de recursos e sobrecarga de trabalho, o que compromete o sucesso do atendimento prestado. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020) Estudos mais recentes também apontam desafios semelhantes e reforçam a necessidade de modelos assistenciais mais humanizados e integrados. ((MORI; CESAR, 2021)

Nesse cenário, destaca-se a urgência de implementar práticas mais adaptáveis e focadas no usuário, que levem em conta a individualidade de cada situação e as características do consumo de cocaína. Os CAPS-AD se apresentam como locais essenciais para desenvolver estratégias de tratamento flexíveis, que incluem suporte clínico, psicossocial e iniciativas de reintegração social. A pesquisa aponta que o combate a esse desafio deve transcender a mera abstinência, dando prioridade a abordagens integradas que levem em consideração a complexidade da dependência química e os fatores sociais que impactam os cuidados oferecidos. (MACHADO; MODENA; LUZ, 2020)

A importância desta revisão integrativa está na sistematização de abordagens que favoreçam a saúde mental, o suporte psicológico e a reintegração social de pessoas que utilizam cocaína. Procura-se entender como os profissionais de enfermagem percebem os efeitos das políticas de internação involuntária e a função dos CAPS-AD na elaboração de projetos terapêuticos personalizados, levando em conta o ambiente social e familiar dos indivíduos atendidos.

Considerando esse contexto, este trabalho busca, de forma geral, examinar as abordagens de enfermagem utilizadas no atendimento a pessoas que dependem da cocaína. De maneira mais específica, pretende-se reconhecer práticas direcionadas à diminuição de danos, explorar a visão de profissionais acerca da internação compulsória e analisar a relevância dos CAPS-AD na reintegração social e emocional dos usuários, reunindo dados que ajudem a promover uma atuação ética, humanizada e fundamentada em evidências.

2 MÉTODOS

Este é um trabalho de revisão integrativa da literatura (RI) de caráter fundamental e abordagem qualitativa, que visa compilar as informações disponíveis sobre a relevância do cuidado de enfermagem no tratamento de pessoas com dependência de cocaína. A revisão seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que englobam:

1 - Identificação do problema e definição da questão norteadora: A questão chave foi criada com base no modelo PICOT, que ajuda na construção de perguntas clínicas organizadas. Neste trabalho, os componentes utilizados foram:

- P (Pessoas): indivíduos que consomem cocaína.
- I (Intervenção): ações de enfermagem focadas na promoção da educação em saúde, na consolidação do relacionamento terapêutico e na implementação de táticas para a diminuição de danos.

- C (Comparação): falta de intervenção de enfermagem direcionada ou fornecimento apenas de cuidados convencionais sem uma abordagem especializada.
- O resultado: diminuição do uso de cocaína, aumento da adesão ao tratamento, redução das complicações de saúde e aprimoramento da qualidade de vida.
- T (Tempo): intervalo de monitoramento constante, realizado por uma equipe composta por profissionais de diversas áreas ao longo do tratamento, visando intervenções educativas e minimização de danos.

Utilizando o formato PICOT, a pergunta central formulada foi: "Como o enfermeiro, por meio de estratégias de redução de danos e apoio em saúde mental, pode auxiliar no cuidado de pacientes dependentes de cocaína?"

2 - Busca e seleção dos estudos: Em setembro de 2025, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica em bases de dados relevantes na área da saúde, como BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE através do PubMed. Os descritores utilizados foram padronizados pelo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings): "Cocaína" – MeSH: Cocaine / DeCS: Cocaína; "Cuidados de Enfermagem" – MeSH: Nursing Care / DeCS: Cuidados de Enfermagem; "Educação em Saúde" – MeSH: Health Education / DeCS: Educação em Saúde; e "Saúde Mental" – MeSH: Mental Health / DeCS: Saúde Mental. Os termos foram interligados utilizando operadores booleanos "AND" e "OR" para aprimorar os resultados, empregando a estratégia: "Cocaína" OR "Transtornos Relacionados ao Uso de Cocaína" AND "Cuidados de Enfermagem" AND "Educação em Saúde" AND "Saúde Mental" nas plataformas PubMed e BVS/LILACS.

3 - Aplicação de critérios de inclusão e exclusão: Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, publicados em fontes nacionais e internacionais entre 2009 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com a finalidade de analisar intervenções de enfermagem para o tratamento de usuários de cocaína. Diante da falta de publicações recentes que abordassem o assunto de forma direta, foi necessário incluir um estudo anterior, de 2009, para enriquecer a análise e expandir a discussão. Foram excluídos artigos repetidos, relatos de casos, dissertações, teses e pesquisas que não tratassem diretamente da questão principal ou do tema em estudo.

4 - Organização e análise dos dados: Os artigos selecionados foram analisados quanto às suas contribuições a respeito de abordagens de enfermagem, educação em saúde, redução de danos, adesão ao tratamento e resultados clínicos. O processo de seleção foi documentado utilizando o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA), o que permitiu garantir transparência nas etapas de triagem, exclusão e inclusão dos materiais.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

5 - Síntese dos resultados: No total, 3.849 documentos foram inicialmente localizados. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 foram selecionados para uma análise mais aprofundada. Os achados possibilitaram a identificação das principais intervenções de enfermagem eficazes para o atendimento de pessoas que apresentam dependência de cocaína, enfatizando a importância das práticas de redução de danos, da educação em saúde e do fortalecimento do vínculo terapêutico como estratégias fundamentais para melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida.

Quadro1: Descritores e palavras-chave selecionadas em cada base de acordo com o acrômio PICOT

Descritores e palavras chaves		
BVS	**MEDLINE**	**Scielo**
Cocaína Cuidados de Enfermagem Enfermagem Educação em saúde Educação à saúde e promoção de saúde mental Saúde mental	Cocaine *Nursing Care* *Health Education* Mental Health	*Health Education* *Mental Health*:

Fonte: Autores 2025.

3 RESULTADOS

Após a busca realizada nas bases BVS, SciELO e MEDLINE/PubMed, com os descritores “Cocaína” (MeSH: *Cocaine*; DeCS: *Cocaína*), “Cuidados de Enfermagem” (MeSH: *Nursing Care*; DeCS: *Cuidados de Enfermagem*), “Educação em Saúde” (MeSH: *Health Education*; DeCS: *Educação em Saúde*) e “Saúde Mental” (MeSH: *Mental Health*; DeCS: *Saúde Mental*), foram inicialmente identificados 3.980 registros (n = 3.849 para Cocaína; n = 92 para Cuidados de Enfermagem; n = 88 para Educação em Saúde; e n = 21 para Saúde Mental).

Na etapa de triagem, todos os 3.980 registros foram avaliados, sendo 3.930 excluídos por não apresentarem relevância ou estarem fora do escopo da revisão.

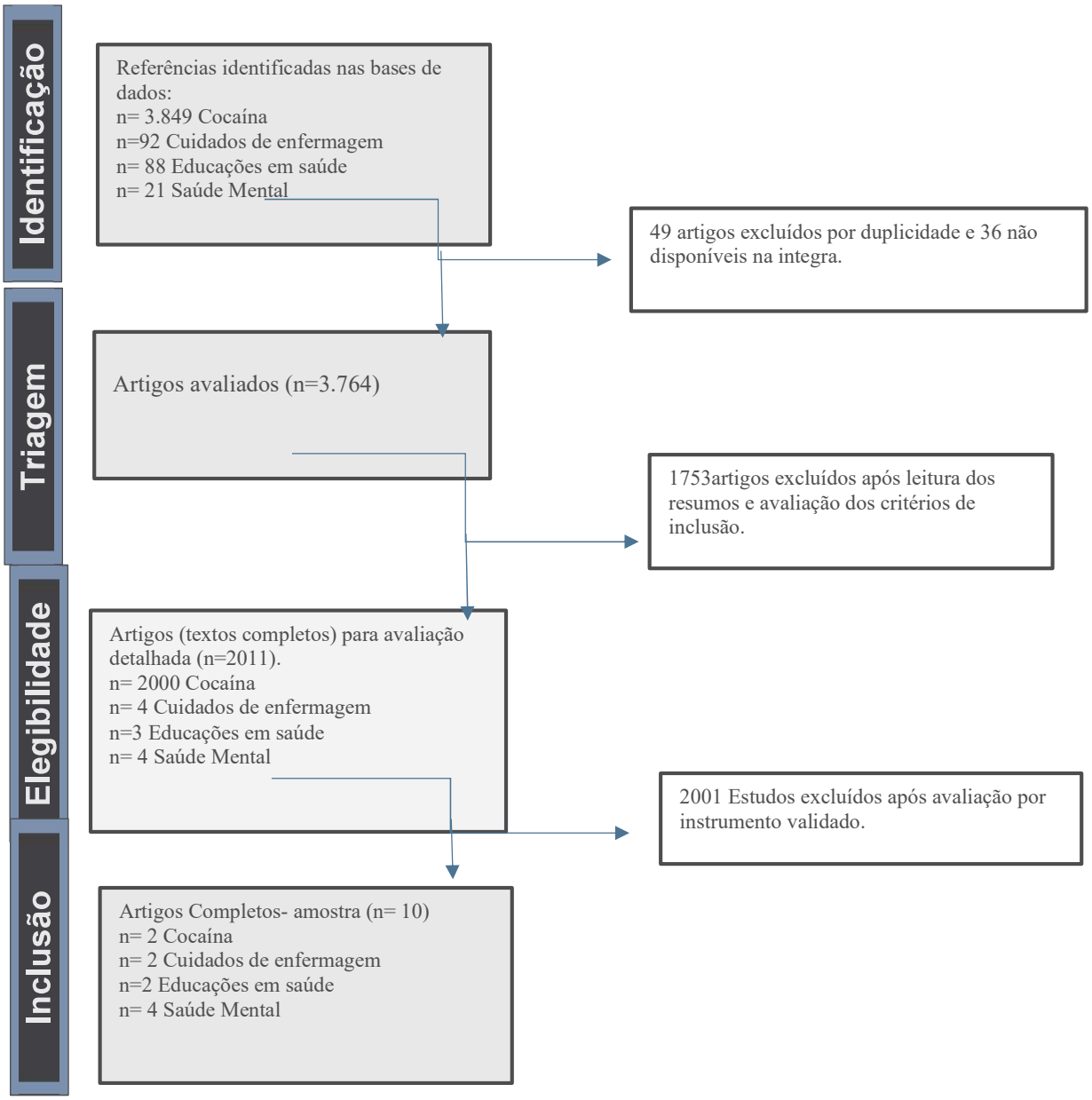
Em seguida, 50 artigos foram avaliados na íntegra para verificação dos critérios de elegibilidade. Desses, 40 foram excluídos utilizando um instrumento validado de Checklist de acordo com os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA), por motivos como: não abordar intervenção de enfermagem, focar em outras drogas, apresentar população distinta ou não contemplar aspectos de saúde mental/educação em saúde.

Assim, a amostra final desta revisão integrativa foi composta por 10 estudos, que atenderam a todos os critérios estabelecidos e foram incluídos para síntese dos resultados.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Figura 2: Fluxograma de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Adaptado de: Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) 2020.

De maneira concisa, o quadro a seguir apresenta os artigos que fazem parte da amostra final, evidenciando o título, os autores, o ano de publicação, a modalidade de estudo, os objetivos e um resumo das principais conclusões, todos conectados aos resultados mais significativos.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Quadro 2: Artigos incluídos na Revisão Integrativa.

	Quadro Sinóptico – Artigos incluídos.			
N	**Autor e Ano**	**Título**	**Objetivo**	**Resumo**
1	BASSOLI, I, 2023	Impulsividade, fissura e comportamentos sexuais de risco em usuários de cocaína / Impulsivity, craving and risky sexual behavior in cocaine users	Avaliar as possíveis relações entre impulsividade, fissura e comportamentos sexuais de risco entre usuários de cocaína	No final mostram a importância compreender e avaliar os entrelaces entre impulsividade, fissura e comportamentos sexuais entre usuários de substâncias psicoativas, assim como ir além da investigação desses problemas, com intuito de melhorar as práticas preventivas para os comportamentos sexuais de risco nas CTs
2	SANTOS, R. R. dos et al, 2022	Características de usuários de crack quanto à situação de moradia no Nordeste brasileiro, 2011-2013	Comparar características sociodemográficas, padrões de consumo de substâncias, comportamento sexual, utilização de serviços de saúde e envolvimento criminal de usuários, domiciliados e em situação de rua. Dados secundários do Inquérito Nacional sobre Uso do Crack, utilizando análise discriminante e de correspondência para comparar características dos usuários segundo condição de moradia.	No âmbito das políticas de saúde, o conhecimento do perfil dos usuários de crack e cocaína segundo suas condições de moradia pode constituir um importante subsídio para elaboração de políticas públicas de saúde direcionadas às particularidades e necessidades desta população vulnerável.
3	FERREIRA, P. E. M.; MARTINI, R. K., 2001	Cocaína: lendas, história e abuso	Colaborar pelo aprofundamento da investigação histórica desse tema. Há mais de 4500 anos, as folhas de coca são usadas por índios da América do Sul.	Talvez o comportamento do homem frente a uma substância encontrada nas folhas de um arbusto tenha tomado proporções nunca imaginadas há pouco mais de um século, causando tantos danos à sociedade atual.
	ARAÚJO, L. F. de; GONTIÉS,	Representações sociais da	Teve como objetivo suas	Compreensão das representações sociais de



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

4	B.; NUNES JUNIOR, J., 2007	cocaína: estudo comparativo entre universitários das áreas de saúde e jurídica	representações sociais da cocaína na esfera legal e social	universitários das ciências da saúde e jurídicas sobre cocaína, uma vez que, possivelmente, poderão lidar com a toxicomania e sua inserção em programas de intervenção aos usuários de drogas, educação preventiva em saúde e seus aspectos legais.
5	ABREU RODRIGUES, Fabiano de; MOREIRA DA SILVEIRA, Francis, 2022	A neurotoxicidade no transtorno por uso de substância psicoativa derivados de cocaína	Destacar o uso e abuso de substâncias transformou-se em um grave problema de saúde pública em praticamente todos os países do mundo.	Conhecimento da cocaína como substância psicoativa, é altamente viciante e estimulante do Sistema Nervoso Central, ela produz seus efeitos psicoativos e viciantes, principalmente, agindo sobre o sistema de recompensa do cérebro.
6	MILITÃO, L. de F et al., 2022	Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família	Analisar a assistência de Enfermagem ao usuário de substâncias psicoativas na Estratégia Saúde da Família.	Os enfermeiros referiram um cuidado insuficiente para a garantia da integralidade da assistência permeado pela falta de conhecimentos e habilidades para lidar com esse público, o que leva ao encaminhamento para serviços especializados como principal intervenção, reforçando a necessidade de capacitação desses profissionais.
7	BÜCHELE, F.; COELHO, E. B. S.; LINDNER, S. R., 2009	A promoção da saúde enquanto estratégia de prevenção ao uso das drogas	Tem como objetivo descrever a prevenção ao uso de drogas e levantar aspectos pertinentes ao uso indevido na construção de uma estratégia de promoção da saúde.	Mostra a necessidade de ampliar discussões sobre a promoção da saúde e a prevenção ao uso das drogas, envolvendo educadores, pais, comunidade, num processo estruturado composto de múltiplas facetas, que integre e comprometa instituições e setores na co-responsabilidade de promover e prevenir a saúde da população neste sentido
8	MACHADO, A. R.; MODENA, C. M.; LUZ, Z. M. P. da, 2020	O que pessoas que usam drogas buscam em serviços de saúde? Compreensões para além da abstinência	O que pessoas que usam drogas buscam em serviços de saúde? Compreensões para além da abstinência	A partir de contribuições da Saúde Coletiva, buscou-se compreendê-las por meio de pesquisa qualitativa que envolveu entrevistas semiestruturadas, grupos focais e observação participante em Centros de Atenção Psicossocial-Álcool e Drogas (Caps-AD).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

9	ANDREETI, Tainara Oliveira et al, 2021	Internação compulsória e consumo de crack: uma reflexão a partir do olhar dos profissionais de saúde mental.	Internação compulsória e consumo de crack: uma reflexão a partir do olhar dos profissionais de saúde mental.	Os resultados indicam que a internação compulsória é uma estratégia amplamente utilizada, embora se observem efeitos iatrogênicos em sua aplicação, reforçados pelas representações sociais do usuário de droga como “louco” ou “criminoso”
10	SOUZA, O. E. de et al, 2013	Tratamento e reabilitação de usuários de CAPS-AD sob a perspectiva dos profissionais do serviço	Tratamento e reabilitação de usuários de CAPS-AD sob a perspectiva dos profissionais do serviço	Os resultados apontam para a importância do vínculo entre equipe e usuários; a construção de projetos terapêuticos singulares, que contemplem as necessidades e habilidades do sujeito; o papel da família no contexto do uso e abuso de substâncias psicoativas; e a importância da motivação para o tratamento e a reabilitação.

Fonte: Autores 2025

4 DISCUSSÃO

A participação do enfermeiro no atendimento a pacientes dependentes de cocaína é um aspecto crucial e complexo, cuja eficácia está profundamente relacionada à implementação de estratégias fundamentadas em evidências. O enfermeiro exerce seu papel através de ações educativas, fortalecimento da relação terapêutica e táticas voltadas para a redução de danos, assumindo não apenas a função de cuidador, mas também de educador e provedor de suporte emocional, visando assegurar um tratamento eficaz e focado no paciente. (BASSOLI et. al.2924.)

Entender a fisiopatologia da cocaína, um alcaloide que atua como estimulante do sistema nervoso central, é crucial para a enfermagem. Essa interação neuroquímica justifica tanto o elevado risco de dependência quanto os sintomas clínicos que costumam surgir, como aumento da frequência cardíaca, pressão arterial elevada, inquietação psicomotora e alterações cognitivas. Esse conhecimento fundamenta a vigilância clínica do enfermeiro, facilitando a detecção precoce de complicações agudas, a realização de intervenções de estabilização apropriadas e a supervisão dos sinais de abstinência ou overdose, aspectos essenciais para garantir a segurança do paciente e o êxito do tratamento (RODRIGUES; SILVEIRA, 2022).

Um estudo conduzido por Santos e sua equipe (2022) aponta que a vulnerabilidade social e o consumo precoce de substâncias, que inicia entre os 15 e 20 anos, são fatores significativos que agravam as questões clínicas e psicológicas das pessoas. Essa análise ressalta os aspectos essenciais que elevam o risco de problemas de saúde, tanto físicos quanto mentais. Diante dessa complexidade, é evidente a necessidade de desviar-se do modelo puramente biomédico, requerendo métodos mais abrangentes e integrativos.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

A necessidade de uma abordagem específica é apoiada por Militão et al. (2022), que, em sua pesquisa com profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família, identificaram a ausência de treinamento e a desarticulação do atendimento como barreiras principais. Esses resultados sustentam a ideia deste estudo sobre a necessidade premente de implementar as intervenções de fortalecimento de vínculos e diminuição de danos.

A própria busca dos usuários por acolhimento, escuta qualificada e apoio na diminuição de riscos, em vez de apenas interromper o consumo apoiando a necessidade de práticas que valorizem a escuta qualificada e a construção de vínculos terapêuticos. Estudos recentes também reforçam esse entendimento, destacando que estratégias humanizadas e centradas no usuário elevam a adesão e a efetividade do cuidado (MORI; CESAR, 2021). Essa abordagem é essencial para os enfermeiros, orientando suas ações em direção a resultados mais relevantes, como a melhoria da qualidade de vida. Entretanto, a implementação desse modelo de cuidado humanizado pode encontrar obstáculos em políticas públicas polêmicas, como a internação involuntária, que, segundo a perspectiva dos profissionais de saúde mental, levanta um dilema ético ao ignorar a autonomia do paciente. Diante dessa situação, o fortalecimento da relação terapêutica e a aplicação sistemática de estratégias de redução de danos tornam-se medidas cruciais para combater práticas assistenciais desumanizadoras. (MACHADO et. al, 2020)

A eficácia de um modelo de atendimento que seja integrado e centrado no ser humano é evidenciada pela visão dos profissionais de saúde, que reconhecem que o êxito no tratamento está intimamente ligado à criação de vínculos fortes, ao desenvolvimento de planos terapêuticos personalizados e à participação ativa da família. Essa perspectiva prática se torna ainda mais rica quando é ampliada por uma abordagem que considera as dimensões históricas e socioculturais relacionadas ao uso da cocaína, oferecendo as bases teóricas essenciais para que o enfermeiro possa proporcionar um cuidado realmente completo e contextualizado, superando a mera atenção clínica. (FERREIRA, 2001),

Por fim, a consolidação de todas essas frentes de ação exige uma base estrutural sólida, que pode ser encontrada nos princípios da promoção da saúde. Esta abordagem defende que a prevenção e o cuidado em dependência química devem transcender as intervenções pontuais, sendo integrados em políticas públicas intersetoriais pautadas pela humanização, integralidade e participação comunitária. Esta visão macro não apenas valida, mas também amplia o escopo de atuação do enfermeiro, posicionando-o como um agente estratégico não só na assistência direta, mas também na articulação de redes de apoio intersetoriais envolvendo saúde, assistência social e educação, essenciais para gerar um impacto sustentável na redução das vulnerabilidades sociais que permeiam o contexto do uso de cocaína. (BUCHELE et. Al, 2009)

A discussão destaca que o enfermeiro, ao combinar as funções de educador, cuidador e provedor de suporte emocional, se torna uma parte essencial na transformação do cuidado em relação à dependência química. A implementação de uma metodologia holística e focada no paciente, que integra conhecimentos clínicos, psicossociais e de saúde pública revisados, oferece à enfermagem as



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

ferramentas necessárias para transcender as limitações do modelo biomédico tradicional. Assim, a atuação competente da enfermagem é crucial para influenciar positivamente a trajetória de saúde e promover a autonomia e a qualidade de vida de pessoas que dependem da cocaína.

CONSEIDERAÇÕES

A investigação conduzida leva a afirmar, de maneira inequívoca, que o enfermeiro desempenha um papel essencial e transformador no atendimento a pacientes com dependência de cocaína. A resposta à questão central demonstra que esse profissional pode contribuir de forma significativa por meio de uma abordagem dual e integrada: utilizando seu conhecimento técnico e científico sobre a dependência, ao mesmo tempo em que adota estratégias de redução de danos e promove o fortalecimento do suporte em saúde mental.

Essa abordagem especializada coloca o enfermeiro como um elemento crucial no cuidado, superando o sistema biomédico convencional. Ao integrar a monitorização clínica intensa, embasada no entendimento da fisiopatologia da cocaína para identificar rapidamente possíveis complicações, com uma perspectiva humanizada, ele estabelece um vínculo terapêutico de confiança. Essa conexão é fundamental para a realização de ações educativas efetivas, para o desenvolvimento de um projeto terapêutico individualizado (PTS) e para a aplicação de estratégias de redução de danos que considerem a autonomia do paciente, priorizando a melhoria da qualidade de vida mesmo antes de alcançar a abstinência completa.

Dessa forma, pode-se afirmar que o estabelecimento de uma relação terapêutica forte é o principal recurso que possibilita ao enfermeiro implementar, em sua atuação, as estratégias voltadas para a diminuição de danos e apoio psicossocial. Esse método revela-se mais efetivo na facilitação da adesão ao tratamento e na diminuição das consequências negativas do uso de substâncias do que simplesmente focar na interrupção do consumo. Assim, a atuação do enfermeiro não é apenas vantajosa, mas essencial para impactar de maneira positiva o percurso de saúde, incentivar a autonomia e restaurar a dignidade das pessoas que enfrentam a dependência química.

REFERÊNCIAS

ABREU RODRIGUES, Fabiano de; MOREIRA DA SILVEIRA, Francis. A Neurotoxicidade no Transtorno por Uso de Substância Psicoativa Derivados de Cocaína. **RECISATEC - REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**, *[S. l.]*, v. 2, n. 9, p. e29187, 2022. DOI: 10.53612/recisatec.v2i9.187.

ANDREETI, Tainara Oliveira; ROSO, Adriane; SANTOS, Catiele dos; CORRÊA DA COSTA, Diogo Faria. Internação compulsória e consumo de crack: Uma reflexão a partir do olhar dos profissionais de saúde mental. **Psico**, *[S. l.]*, v. 52, n. 1, p. e35772, 2021. DOI: 10.15448/1980-8623.2021.1.35772.

ARAÚJO, L. F. de; GONTIÉS, B.; NUNES JUNIOR, J. Representações sociais da cocaína: estudo comparativo entre universitários das áreas de saúde e jurídica. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 24, n. 3, p. 315–323, jul. 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000300003.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

BASSOLI, I. C. **Vacinação contra COVID-19 no município de São Paulo: efetividade contra desfechos graves e análise do impacto epidemiológico da Ômicron**. 2024. 115 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-05022024-150145/publico/Igor_Bassoli.pdf. Acesso em: 8 set. 2024.

BÜCHELE, F.; COELHO, E. B. S.; LINDNER, S. R. A promoção da saúde enquanto estratégia de prevenção ao uso das drogas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 267–273, jan. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000100033.

FERREIRA, P. E. M.; MARTINI, R. K. Cocaína: lendas, história e abuso. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 23, n. 2, p. 96–99, jun. 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-44462001000200008.

MACHADO, A. R.; MODENA, C. M.; LUZ, Z. M. P. da. O que pessoas que usam drogas buscam em serviços de saúde? Compreensões para além da abstinência. **Interface (Botucatu)**, v. 24, e190090, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/Interface.190090.

MILITÃO, L. de F.; SANTOS, L. I.; CORDEIRO, G. F. T.; SOUSA, K. H. J. F.; PERES, M. A. de A.; PETERS, A. A. Usuários de substâncias psicoativas: desafios à assistência de enfermagem na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 26, e20210429, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0429pt.

MORI, Lucas Barboza de; CESAR, Francisco Ignácio Giocondo. Análise Toxicológica na Área Forense: a utilização da química na detecção das drogas de abuso. **Revista Científica Acertte**, *[S. l.]*, v. 1, n. 5, p. e1533, 2021. DOI: 10.47820/acertte.v1i5.33.

SANTOS, G. M.; SILVA, D. M. D.; OLIVEIRA, L. R. S.; SILVA, M. F. C.; SILVA, T. C. A utilização da tecnologia da informação no gerenciamento de leitos durante a pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa. **RECISATEC**, v. 2, n. 1, p. 29–44, 2023. Disponível em: https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/187. Acesso em: 28 maio 2024.

SANTOS, R. R. dos; HACKER, M. de A. V. B.; MOTA, J. C. da; BASTOS, F. I. Características de usuários de crack quanto à situação de moradia no Nordeste brasileiro, 2011-2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2407–2416, jun. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.16522021.

SILVA, M. F.; ORSINI, D. C.; RODRIGUES, A. C. A.; BICCA, C.; CARDOSO, T. S. G.; CAPITAL, C. G. Saúde mental e intervenções na era digital: uma revisão de escopo. **PSICO**, v. 54, n. 1, p. 1–23, 2023. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/article/view/35772/26863. Acesso em: 8 set. 2024.

SOUZA, O. E. de; ZENI, A. P. D.; MANTESSO, M.; FEDERIZZI, T.; HIRDES, A. Tratamento e reabilitação de usuários de CAPS-AD sob a perspectiva dos profissionais do serviço. **Saúde em Debate**, v. 37, n. spe1, p. 171–184, dez. 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-11042013E18.